

368

JUSTIÇA RESTAURATIVA, EXPANSÃO COMUNITÁRIA E AS DISPUTAS EM TORNO DO CAMPO DA MEDIAÇÃO. *Luciana Pêss, Patrice Schuch, Claudia Lee Williams Fonseca (orient.)* (UFRGS).

Segundo seus idealizadores, a Justiça Restaurativa é um novo modelo de justiça que toma como preocupação central as relações prejudicadas por situações de violência. O Círculo Restaurativo – encontro entre ofensor, vítima e comunidade - visa possibilitar o diálogo entre as partes, a troca emocional, a compreensão, a responsabilização e a formulação de um acordo, sendo sempre orientado por um coordenador, o que cria um novo campo de serviços judiciais: a coordenação (mediação) de círculos restaurativos. A presente pesquisa faz parte de um projeto mais amplo que vem sendo desenvolvido pela equipe do NACi desde 2006. O recorte aqui privilegiado tem como objetivo estudar o modo de implementação da Justiça Restaurativa, no que tange a tentativa de expandi-la para as comunidades, e observar as disputas em torno deste novo campo de mediação, no que diz respeito ao caminho percorrido pelos sujeitos para tornar-se coordenadores. A metodologia utilizada consiste em revisão bibliográfica, observação participante e entrevistas informais. O trabalho de campo foi realizado junto à Central de Práticas Restaurativas Comunitárias. Um resultado preliminar vem sendo a análise da forma de capacitação, formação dos coordenadores, que é iminente vivencial, experiencial, na qual se valoriza muito o caráter transformador da emoção. Pôde-se perceber como se dá o processo de capacitação de coordenadores efetivado no campo da Justiça Restaurativa e como ele é paradoxal: de um lado, propõe sua expansão para a comunidade, mas de outro lado, seleciona participantes com cuidado e adiciona cada vez mais recursos de formação para os coordenadores, especializando o campo e constituindo uma competência propriamente “restaurativa”, mestria técnica de um saber vivencial e transformador, frequentemente antinômico das simples recomendações do senso comum, e que leva à desqualificação de formas espontâneas e usuais de resolução de conflitos.